

# Mapeamento Cultural e avaliação da implementação do Plano Municipal de Cultura

Comissão de Cultura  
Câmara Municipal de Campinas

*Malu Arruda  
Decise – FE – Unicamp  
Membro do Comitê de Acompanhamento,  
Controle e Fiscalização da LAB em Campinas  
Suplente Entidades de Pesquisa – CMPC  
malu@unicamp.br*

28/06/2021

# Meta 4 do PMC

- depende do Mapeamento dos agentes culturais de Campinas e da criação de um Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIIC
- dados necessários para o acompanhamento, as avaliações e para a previsão orçamentária da gestão municipal da Cultura

# Processo de aplicação da Lei Aldir Blanc em Campinas

- reforçou a necessidade – e a ausência – dos dados
- não havia como quantificar, nem como prever, com um mínimo de exatidão, o número de espaços e agentes culturais do município
- dados do Mapa Cultural e edital de credenciamento (recém-realizado) foram utilizados de forma assistemática para uma projeção
  - necessária para prever a distribuição dos recursos por diferentes tipos de edital: subsídio a espaços culturais, trajetória cultural e projetos de ações em rede
- não há, mas precisa haver, uma estrutura na Secretaria de Cultura para o trabalho de mapeamento e acompanhamento de dados (uma das metas estruturantes)

(Um servidor da SMC, com membros do Conselho de Cultura da época, prepararam os levantamentos.

Os dados coletados por meio das inscrições dos espaços culturais na LAB estão em análise, pelo mesmo servidor, por sua iniciativa.)

# Ações do Plano Municipal de Cultura

- têm prazos para cumprimento
- para o acompanhamento pelo Comitê de Implantação, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Cultura (CIMA), é necessário que haja o Sistema Municipal de Informações e Indicadores da Cultura (SMIIC) (Eixo 1 – Meta 4)
- uma das duas metas estruturantes do Plano trata da ampliação e da capacitação das pessoas que compõem o quadro de servidores/as da Secretaria Municipal de Cultura

# Conselho Municipal de Política Cultural, empossado em março de 2021

- composição do Conselho atual possui importante representatividade em suas cadeiras
- o interesse e a participação dos/das representantes foram também resultantes da forma como a LAB alcançou setores da cultura, que antes não acessavam os sistemas de inscrições em editais
- trabalho de pessoas da comunidade cultural, contratadas para apoio nas inscrições daqueles/as sem acesso à internet, a aplicativos de celular, além de outras dificuldades
  - exigência de documentação, certidões, pela Prefeitura Municipal de Campinas, é inatingível para muitos dos/as trabalhadores/as da cultura, que são entendidos/as legalmente como qualquer outro fornecedor da Prefeitura

# Ações do Conselho Municipal de Política Cultural frente ao Plano Municipal de Cultura

- uma série de ações previstas no Plano já se mostram mais que urgentes, algumas emergenciais
  - p. ex., o caso dos espaços culturais, em estado precarizado e com risco de perda para a iniciativa privada
- composição do Conselho tem permitido que essas e outras discussões cheguem para discussão e que as informações sejam mais capilarizadas, por meio das câmaras setoriais e territoriais
- ampliação inclusiva do número de cadeiras também permitiu que servidores/as da SMC, que sempre atuaram em todos os processos pelo conhecimento técnico, hoje sejam conselheiras/os

# Encaminhamentos possíveis

- momento importante (e mesmo tardio) para que o Plano Municipal de Cultura, com suas ações e devido acompanhamento, sejam colocados de fato em prática
- momento bastante propício para que o sistema de dados seja implantado, uma vez que há bases de dados recentemente coletadas (credenciamento e LAB)
- necessário dar celeridade ao cumprimento da meta estruturante que diz respeito ao quadro de pessoas da Secretaria e à sua estruturação

# Investir na cena cultural de Campinas

- investir na ampliação da abrangência das políticas de cultura do município
- entender que a cultura é mais que entretenimento, é demonstração de formas de vida
  - artes, gastronomia, crenças, direitos culturais para produção e para fruição, cidadania
- entender que os/as agentes culturais são trabalhadores/as
- demonstrar e dar visibilidade a toda a potência desse campo, em todas as suas formas de manifestação, da mais erudita à mais popular, em todos os bairros e comunidades